

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Linguística

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

UM ESTUDO DAS SENTENÇAS COM SUJEITO ANTITOPICALIZADO: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL

Luiza Helena Lemos Dias, Cid Ivan da Costa Carvalho

No presente trabalho, expõe-se uma análise da interação de processos prosódicos e sintáticos nas sentenças antitopicalizadas. Esse tipo de sentença ocorre quando o sujeito é deslocado para o final da sentença como em: “comprou um carro, joana”. Vendo por esse aspecto, esta pesquisa relaciona os estudos da prosódia e da sintaxe. Desse modo, este trabalho tem o objetivo de descrever as correspondências dos padrões sintáticos com os aspectos prosódicos em sentenças antitopicalizadas da língua portuguesa. Para isso, fizemos um estudo bibliográfico em autores da teoria gerativa Kennedy(2013), Chomsky (2021), Kenedy e Othero (2018) e autores da área de estudos de prosódia e sintaxe como os de Millotte, Farias (2015), Wales e Christophe (2007). Além disso, utilizou-se o método hipotético-dedutivo e, também, foi empregado um método experimental utilizando a ferramenta Psychopy, que é utilizado para investigar o comportamento dos falantes em um ambiente controlado. Os participantes foram submetidos a duas etapas: primeiramente, foi realizado um teste de produção, no qual solicitou-se que eles realizassem leituras de sentenças apresentadas por meio de uma interface e junto a isso, as leituras foram gravadas em um ambiente sem ruídos. Segundamente, foi feito um teste de percepção, em que um áudio foi colocado com a sentença em forma de anti-tópico e posteriormente, em sua forma padrão. Feito isso, através do software, eles foram questionados se identificaram alguma pausa ou mudança de sentido entre as sentenças. Como critérios de análise, foram selecionados apenas falantes nativos do português, adultos e universitários. A pesquisa foi realizada através do software Psychopy, em que a interface foi programada, os áudios foram inseridos e o tempo de resposta foi verificado. Os resultados definitivos desta pesquisa estão em desenvolvimento, mas podemos fazer alguns apontamentos com base nos dados e análises preliminares que foram realizados até agora. Os dados iniciais mostraram que mover o sujeito para a posição final da sentença não altera significativamente como os ouvintes entendem a informação da sentença, mas afeta a frequência fundamental do contorno final. Isso mostra que o isomorfismo entre os processos sintáticos e prosódicos.

Palavras-chave: Antitopicalização; Prosódia; Sintaxe



Agência financiadora: PIVIC-UFERSA

Campus: Caraúbas